



FACULDADE EDUFOR
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
COORDENADORIA GERAL DE SAÚDE
COORDENADORIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CECILIA KELLY BACARIAS COSTA

**IMPACTO DAS PRÓTESES FIXAS NA QUALIDADE DE VIDA: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

SÃO LUÍS - MA

2024

CECILIA KELLY BACARIAS COSTA

**IMPACTO DAS PRÓTESES FIXAS NA QUALIDADE DE VIDA: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade Edufor, Unidade São Luís -MA, como pré-requisito para colação de grau de Cirurgião-dentista.

Orientador (a): Profa. Ma. Graça Maria Lopes Mattos

Coorientador (a): Profa. Dra. Karime Tavares Lima da Silva

SÃO LUÍS – MA

2024

C837i Costa, Cecilia Kelly Bacarias

Impacto das próteses fixas na qualidade de vida: uma revisão de literatura / Cecilia Kelly Bacarias Costa — São Luís: Faculdade Edufor, 2024.

33 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ODONTOLOGIA) — Faculdade Edufor - São Luís, 2024.

Orientador(a) : Graça Maria Lopes Mattos

1. Prótese parcial fixa. 2. Qualidade de vida. 3. Capacidade 4. Funcional. 5. Estética. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 616.314-089.29

Costa, C. K. B. **Impacto das próteses fixas na qualidade de vida: uma revisão de literatura.** Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade Edufor, Unidade São Luís MA, como pré-requisito para colação de grau de Cirurgião-dentista.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em:/...../.....

BANCA EXAMINADORA

PROFA. ME. GRAÇA MARIA LOPES MATTOS
(ORIENTADORA)

PROF. ME. ALFREDO WALDEMAR ZENKNER NETO
(1° MEMBRO)

PROF. DÂMARIS CRISTINA SOUSA CARVALHO FONSECA
(2° MEMBRO)

AGRADECIMENTOS

Primeiro, agradeço a Deus por me guiar, me dar forças e nunca me deixar sozinha nos momentos mais difíceis.

À minha mãe Karina, minha maior inspiração e força. Você foi a razão pela qual comecei a fazer este curso. Se não fosse pelo seu apoio e incentivo, eu nunca teria dado esse passo. Comecei a amar a odontologia através de você. Este sonho é tanto meu quanto seu. Seu carinho, sua confiança e sua presença constante foram fundamentais em cada etapa da minha jornada. A sua preocupação e o desejo genuíno de me ver bem foram, e sempre serão, um alicerce inabalável para mim. Sem você, essa caminhada teria sido mais desafiadora. Obrigada por ser essa luz, esse porto seguro que me mostrou que sou capaz de tudo.

À minha mãe Sânia, que sempre esteve pronta para me ajudar, especialmente quando o apoio financeiro foi necessário. Mãe, você sempre me apoiou de tantas formas, com seu carinho e sua preocupação. Eu sei o quanto você faz por mim e o quanto se dedica para que eu possa seguir meus sonhos. Sou muito grata por todo o amor e suporte que você me deu ao longo dessa jornada. Obrigada por tudo, de coração.

Ao meu pai José, meu maior incentivador. Pai, você nunca perdeu uma oportunidade de me lembrar do meu valor, de me encorajar a seguir em frente. Suas palavras foram como combustível nos momentos em que eu estava prestes a parar. Você sempre confiou em mim e me motivou a lutar pelos meus objetivos. Obrigada por ser essa presença tão forte e por sempre me dar o apoio que eu precisava, com palavras, gestos e muito amor.

Breno, meu irmão, meu maior motivo. Cada passo que dei foi pensando em você, em ser alguém de quem você possa se orgulhar e em quem possa se apoiar quando precisar. Tudo o que conquistei foi por você e para você. Você é a razão de todo o meu esforço, e tudo o que faço é com o desejo de estar ao seu lado, sempre que precisar.

Ao Matheus, meu amor e apoio constante. Sempre que precisei de um paciente ou de ajuda em qualquer situação, você esteve lá, mesmo quando não era sua obrigação. Sua presença é uma luz em meu dia a dia, e sua disposição para me ajudar em todas as formas possíveis fez toda a diferença. Você é a única figura que tenho aqui, e saber que posso contar com você me dá forças para seguir em frente. Sou grata por você ser esse namorado incrível e por me apoiar nos momentos mais desafiadores.

À Stela, minha prima e amiga desde novinha. Você sempre foi alguém em quem pude confiar, alguém que esteve ao meu lado nos momentos mais

importantes da minha vida. Sou muito grata por nossa amizade e por todos os momentos que compartilhamos.

Ao Lauand, que sempre acreditou em mim. Apesar de nunca ser de falar muito, ele sempre esteve ali, torcendo de forma silenciosa, acreditando no melhor que eu poderia fazer por mim mesma e por todos nós. Eu sabia que sempre poderia contar com ele, pois sua presença, mesmo que discreta, era um suporte importante em minha jornada. Sou grata por tudo o que ele representa em minha vida.

Sheyla, minha amiga desde que cheguei aqui. Sua amizade foi o primeiro laço que criei e, ao longo desses cinco anos, você esteve comigo em cada fase, me ajudando de tantas maneiras. Eu sei que, sem você, esses anos teriam sido muito mais desafiadores. Obrigada por ser essa amiga incrível, por me apoiar e estar ao meu lado nos momentos mais difíceis.

Tháís, minha dupla por tantos anos. Mais da metade do curso foi ao seu lado, e não consigo imaginar como teria sido essa jornada sem você. Nossas experiências juntas, nossos desafios e conquistas, tudo foi muito mais especial porque você estava lá comigo. Obrigada por ser essa parceira incrível e por dividir tantos momentos importantes comigo.

Larissa Lindoso, uma grande amiga que sempre me apoiou. Nossa amizade é algo que levo no coração com muito carinho. Você esteve comigo em tantos momentos e, em cada um deles, seu apoio foi essencial. Obrigada por estar sempre ao meu lado.

Arlindo, que sempre esteve disposto a me ajudar. Não só com seu conhecimento, mas também com sua amizade. Você foi um apoio importante em momentos em que precisei de ajuda, e sou grata por cada vez que você esteve lá para me apoiar.

Agradeço também à Betânia e Cristiano, que, de onde estão, sempre mandam energias positivas para que eu continue no caminho certo. Serão lembrados com muito carinho, pois sempre torceram por mim de longe.

Por fim, a todos vocês, meu mais profundo agradecimento. Cada um, de sua maneira, foi fundamental para que eu chegasse até aqui. E, acima de tudo, Breno, tudo isso é por você.

“Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.”

Isaías 41:10

RESUMO

A Odontologia tem evoluído na reabilitação estética com procedimentos menos invasivos e mais conservadores, preservando a estrutura dentária saudável. A utilização de novos materiais permite restaurar a estética, a função mastigatória e a fonética dos pacientes, destacando a reabilitação oral com prótese fixa como uma das principais opções para casos de perda parcial de dentes. Dessa maneira, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da prótese fixa na qualidade de vida dos pacientes, abordando os aspectos funcionais e estéticos. A perda dentária, prevalente entre idosos e associada a desigualdade social, afeta a mastigação, a fala, a aparência e a autoestima, comprometendo o bem-estar emocional e social. Nesse contexto, as próteses fixas oferecem uma solução eficaz, proporcionando uma restauração estável e permanente das funções dentárias, além da estética. Foram incluídos neste estudo variados tipos de próteses, como coroas, pontes fixas e próteses sobre implante, com ênfase na evolução dos materiais cerâmicos, que combinam estética e durabilidade. A pesquisa bibliográfica abrangeu estudos entre os anos 2014 a 2024, selecionando trabalhos disponíveis em português e inglês nas bases de dados SCIELO, PUBMED e BIREME. Os resultados demonstram que o uso de próteses fixas melhoram significativamente a qualidade de vida dos pacientes, elevando sua autoestima, função mastigatória e integração social. Assim, além de restaurar funções básicas, as próteses fixas contribuem para o bem-estar e confiança dos indivíduos.

Palavras-chave: Prótese Parcial Fixa. Qualidade de Vida. Capacidade Funcional. Estética.

ABSTRACT

Dentistry has evolved in aesthetic rehabilitation with less invasive and more conservative procedures, preserving healthy dental structure. The use of new materials allows restoring patients' aesthetics, masticatory function and phonetics, highlighting oral rehabilitation with fixed prostheses as one of the main options for cases of partial tooth loss. Thus, the objective of this study was to conduct a literature review on the impact of fixed prostheses on patients' quality of life, addressing functional and aesthetic aspects. Tooth loss, prevalent among the elderly and associated with social inequality, affects chewing, speech, appearance and self-esteem, compromising emotional and social well-being. In this context, fixed prostheses offer an effective solution, providing stable and permanent restoration of dental functions, in addition to aesthetics. Various types of prostheses were included in this study, such as crowns, fixed bridges and implant-supported prostheses, with an emphasis on the evolution of ceramic materials, which combine aesthetics and durability. The bibliographic research covered studies between 2014 and 2024, selecting works available in Portuguese and English in the SCIELO, PUBMED and BIREME databases. The results demonstrate that the use of fixed prostheses significantly improves the quality of life of patients, increasing their self-esteem, masticatory function and social integration. Thus, in addition to restoring basic functions, fixed prostheses contribute to the well-being and confidence of individuals.

Keywords: Fixed Prosthesis. Quality of Life. Functional Capacity. Aesthetics.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Imagem de Coroa cerâmica.....	16
Figura 2 – Imagem de Ponte fixa.....	17
Figura 3 – Imagem de Protocolo inferior com dentes montados em cera e implantes instalados para receber a prótese protocolo.....	17
Figura 4 – Imagem de Escultura em cera realizada no laboratório e peças finalizadas no modelo de gesso para coroa inlay e onlay.....	18
Figura 5 – Imagem de Facetas cerâmicas indiretas.....	18

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. METODOLOGIA.....	13
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	14
3.1 Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (OHRQoC).....	14
3.2 O Impacto do Edentulismo na Qualidade de Vida.....	15
3.3 Soluções Reabilitadoras em Próteses Fixas.....	16
3.4 Aspectos Funcionais em Próteses Fixas.....	19
3.5 Aspectos Estéticos em Próteses Fixas.....	20
4. DISCUSSÃO.....	22
5. CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS.....	26
ANEXOS.....	30

1. INTRODUÇÃO

A Odontologia está em constante evolução no campo da reabilitação estética, adotando procedimentos menos invasivos e, portanto, mais conservadores, que visam preservar ao máximo a estrutura dentária saudável. Além disso, utiliza materiais inovadores para restaurar a estética, a função mastigatória e a fonética dos pacientes. A reabilitação com prótese fixa continua sendo uma das opções de tratamento recomendadas para pacientes com perda parcial de dentes (Batista *et al.*, 2022).

A substituição de dentes perdidos agora são possíveis graças aos avanços técnicos científicos da odontologia. Isso permite que os pacientes se sintam mais confortáveis ao falar sem sobrecarregar suas musculaturas. Além de restabelecer o tônus muscular e recuperar a dimensão vertical que foi perdida, isso melhora a estabilidade e a retenção para as próteses fixas (De Lima *et al.*, 2022).

Dentro das próteses parciais fixas, existem várias opções terapêuticas, incluindo coroas, facetas, onlays, inlays e overdentures, para substituir dentes ausentes ou comprometidos. Para garantir uma reabilitação que atenda às expectativas do paciente, uma história clínica abrangente de cada paciente é essencial para o planejamento e escolha da melhor opção de reabilitação. De forma semelhante, é fundamental levar em consideração a situação socioeconômica do paciente para garantir que as propostas apresentadas sejam adequadas às suas possibilidades (Flórido, 2022).

A vida psicossocial do paciente é significativamente impactada pela reabilitação oral, independentemente do tipo de prótese dental utilizada. O dia a

dia das pessoas é diretamente afetado pela falta de dentes, o que resulta em uma qualidade de vida pior. Como resultado, os pacientes que procuram tratamento reabilitador esperam não apenas recuperar sua função mastigatória, mas também melhorar sua imagem pessoal, social e qualidade de vida (Campos, 2019).

Usuários de próteses fixas experimentam melhorias na qualidade de vida, especialmente na mastigação e autoestima. Essas reabilitações aumentam a satisfação social e emocional em comparação a quem não trata a perda dentária. A aceitação estética das próteses contribui para maior autoconfiança e bem-estar, evidenciando a importância do planejamento na reabilitação (Fouda *et al.*, 2024).

Os dentistas que tratam vários casos de prótese dentária diariamente estão satisfeitos com os resultados do tratamento. É, no entanto, necessário que esses especialistas tenham uma compreensão mais profunda da perspectiva dos pacientes, levando em consideração seus sentimentos, experiências e percepções subjetivas sobre os aspectos cruciais de seu bem-estar geral relacionados ao uso de uma prótese específica (Sabiá *et al.*, 2022).

Dessa maneira, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da prótese fixa na qualidade de vida dos pacientes, abordando os aspectos funcionais e estéticos.

METODOLOGIA

Para o estudo, foi utilizada uma revisão bibliográfica, que incluiu a estudos relevantes que dão suporte para pesquisas sobre prótese fixa e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa foi realizada considerando artigos publicados no período de 2014 a 2024. Foram escolhidos artigos publicados em português e inglês em bases de dados como: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); National Library of Medicine (PUBMED); Portal Regional da BVS (BIREME). Foi dada prioridade para artigos que abrangem os Descritores Em Ciências da Saúde (DECS): "Prótese Fixa"; "Qualidade de Vida"; "Capacidade Funcional"; "Estética". Foram excluídos artigos com mais de 10 anos de publicação, não disponíveis online, trabalhos que não estão escritos em inglês e português e duplicados em diferentes bases de dados.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (OHRQoC)

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoC, do inglês Oral Health-Related Quality of Life), é um termo que se refere à maneira como a saúde bucal de uma pessoa afeta a qualidade de vida dela. Os fatores como os efeitos das condições dentárias e orais na função, conforto, autoestima e bem-estar geral estão entre eles. Sendo assim, problemas dentários, como dor, desconforto, questões estéticas ou problemas funcionais, afetam a vida cotidiana e o bem-estar emocional das pessoas (Gondin, 2022).

A percepção da saúde bucal impacta diretamente a qualidade de vida de diferentes grupos etários, especialmente entre os idosos, onde a prevalência de edentulismo e a necessidade de reabilitação protética são mais comuns. A saúde bucal precária pode limitar as atividades sociais e gerar constrangimento, levando a uma redução no convívio social e até à depressão. Assim, intervenções odontológicas voltadas para a reabilitação oral, como o uso de próteses fixas, desempenham um papel fundamental na melhora da autoestima e na reintegração social dos pacientes (Ruff *et al.*, 2022).

A perda dentária severa está associada à desigualdade social e afeta 2,3% da população global, sendo esta falta de dentes prejudicial a mastigação, digestão, fala e aparência, o que pode causar problemas psicológicos e uma qualidade de vida ruim. Além disso, está relacionado a condições como obesidade, deficiência nutricional e maior risco de mortalidade. A perda dentária é um problema de saúde pública, sendo as próteses dentárias recomendadas

para restaurar a função mastigatória, melhorar a aparência e a fala, além de aumentar a qualidade de vida dos pacientes (Azevedo *et al.*, 2017).

3.2 O Impacto do Edentulismo na Qualidade de Vida

O conceito de qualidade de vida refere-se à forma como uma pessoa vê a si mesma e sua posição na sociedade com base em preocupações, expectativas e padrões estéticos. A ansiedade, a baixa autoestima, a insegurança, a intolerância social e a depressão podem ter um efeito negativo no cotidiano da pessoa quando essas expectativas não são atendidas (Xavier *et al.*, 2019).

A melhoria do acesso à informação e aos serviços de saúde, fez com que as taxas de edentulismo diminuíssem gradualmente. No entanto, a perda de dentes ainda é prevalente e representa um dos principais problemas de saúde bucal no mundo. O edentulismo é mais comum entre idosos e mulheres em regiões de baixa renda, evidenciando, assim, a relação entre a população edêntula e fatores socioeconômicos (De Carvalho *et al.*, 2018).

No Brasil, a prevalência da perda dentária ainda é significativa, especialmente entre idosos, mulheres e pessoas de baixa escolaridade e renda. De acordo com um estudo baseado em dados do SBBrazil 2010, as regiões Norte e Nordeste apresentam as maiores taxas de perda dentária e necessidade de próteses dentárias (Cardoso *et al.*, 2018).

A falta de dentes está associada a várias consequências perigosas para a saúde, considerado um fator de risco para várias condições sistêmicas, além de prejudicar a saúde bucal. Esse estado desdentado dificulta a mastigação, o que leva a uma ingestão inadequada de alimentos, aumentando o risco de obesidade, diabetes mellitus e doenças cardiovasculares (Izaque *et al.*, 2021).

3.3 Soluções Reabilitadoras em Próteses Fixas

De acordo com Halhal *et al.*, (2023), uma das principais atividades dos dentistas é a restauração dentária. Restaurações diretas são comuns para danos menores, enquanto a prótese fixa é usada para casos mais graves. As coroas dentárias (Figura 1), que cobrem todo o dente, eram originalmente feitas de metal, mas agora, devido à demanda por estética, são mais frequentemente feitas de cerâmica. As coroas cerâmicas, que têm boa durabilidade e são esteticamente agradáveis, se tornaram populares na última década devido às suas vantagens estéticas e biocompatibilidade (Do Nascimento *et al.*, 2024).

Figura 1 – Coroa Cerâmica.



Fonte: Do Nascimento *et al.*, 2024, p. 7

As pontes fixas (Figura 2), são usadas para substituir dentes ausentes conectando os dentes adjacentes ao espaço aberto. Elas diferem das coroas dentárias por incluir um dente chamado de pântico, e dentes vizinhos, chamados de dentes pilares, que preenchem o espaço entre eles (Azevedo *et al.*, 2017).

Essas próteses são compostas por uma estrutura metalo-cerâmica revestida de porcelana. Elas só podem ser removidas por um dentista porque são cimentadas permanentemente nos dentes pilares. As pontes dentárias

removíveis, por outro lado, podem ser removidas para limpeza (De Oliveira, 2015).

Figura 2 - Ponte Fixa.



Fonte: Perissinoto, 2024.

Outra opção é a chamada prótese fixa sobre implante (Figura 3A; 3B), que é fixada diretamente no implante dentário por meio de cimentação ou parafusos. Esse procedimento pode ser realizado na mandíbula ou na maxila. É fundamental ter um ou dois dentes saudáveis para apoiar a prótese fixa no implante. Esse tipo de prótese fornece resultados muito satisfatórios em termos de funcionalidade e aparência (Gasparetto, 2021).

Figura 3A - Protocolo inferior com dentes montados em cera; Figura 3B - Implantes instalados para receber a prótese protocolo.

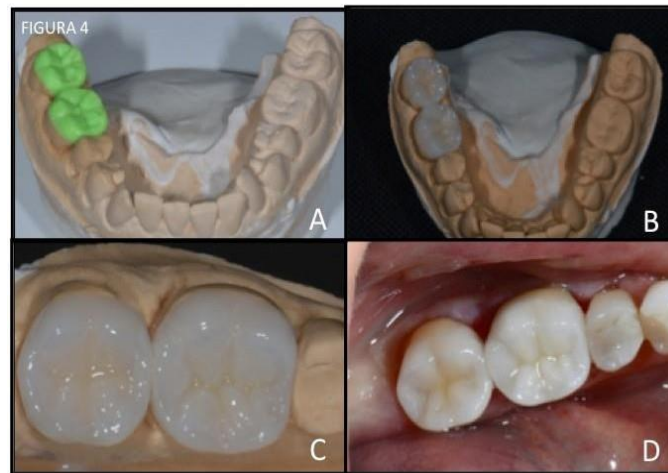


Fonte: Menezes *et al.*, 2020, p. 17.

Além disso, as técnicas de onlay e inlay (Figura 4), também conhecidas como restaurações em bloco, são consideradas as melhores opções para restaurações dentárias. Essas próteses podem ser feitas de forma artesanal, mas normalmente são feitas por meio de softwares sofisticados. Isso permite a

fabricação de blocos muito precisos que se ajustam naturalmente ao sorriso do paciente. Como resultado dessa exatidão, as restaurações são muito semelhantes à anatomia dos dentes naturais, com cores e formas muito semelhantes às dos dentes originais (Vagropoulou *et al.*, 2017).

Figura 4A - Escultura de cera realizada no laboratório; Figura 4B e 4C – Peças finalizadas no modelo de gesso; Figura 4D – Prova das peças.



Fonte: Fraga *et al.*, 2017, p. 18.

Atualmente, as facetas indiretas de cerâmica (Figura 5) desempenham um papel crucial na reabilitação dental. Essa abordagem é implementada de forma indireta, tendo um desempenho clínico excepcional e sua espessura varia de 0,6 a 1,2 mm. Devido às suas características, as facetas cerâmicas têm demonstrado alta resistência, estabilidade de cor, durabilidade e longa vida útil com o desenvolvimento de materiais e técnicas de adesão (De Brito *et al.*, 2022).

Figura 5 – Facetas indiretas de cerâmica.



Fonte: Barnabé *et al.*, 2020, p. 264.

Mas elas podem exigir preparações mais invasivas e exigir procedimentos laboratoriais que requerem técnicos especializados. Além disso, antes da cimentação, se houver algum dano ou ajuste necessário, elas podem ser reparadas. No entanto, após a cimentação, não é possível alterar sua cor. (De Moura *et al.*, 2022).

3.4 Aspectos Funcionais em Próteses Fixas

Segundo Figueiredo (2024) a avaliação de uma variedade de características esqueléticas, morfométricas e oclusais do paciente é essencial para uma reabilitação protética eficaz. Fatores psicossociais, como a aceitação estética, a sensação de bem-estar, a recuperação da função, principalmente na mastigação, e fatores neurofisiológicos, como a neuroplasticidade central, que facilita a adaptação às mudanças nos dentes, desempenham um papel no processo de adaptação às próteses. Aumentar a confiança e a sensação de competência do paciente em relação à reabilitação oral requer esses mecanismos (Klineberg *et al.*, 2017).

Os aspectos mecânicos relacionados às próteses fixas englobam a resistência à fratura, a fixação e estabilidade dos componentes protéticos, além da adaptação marginal. Por outro lado, os fatores biológicos abrangem a integridade dos tecidos periodontais, a prevenção de cáries recorrentes e a condição geral das estruturas de sustentação. A higiene inadequada pode levar a cáries, problemas periodontais e defeitos mecânicos, como rachaduras ou fraturas, afetando de forma negativa a durabilidade da prótese (Lima *et al.*, 2024).

As próteses fixas podem ser bastante eficazes, especialmente quando o paciente apresenta condições clínicas favoráveis, como higiene oral adequada, cristas alveolares remanescentes com formato e altura favoráveis e qualidade satisfatória dos tecidos gengivais. Esses fatores contribuem para uma boa retenção e estabilidade da prótese (Do Nascimento., 2020).

3.5 Aspectos Estéticos em Próteses Fixas

Até a década de 1980, as coroas para dentes eram apenas metalocerâmicas ou metaloplásticas. As estruturas metálicas foram substituídas por sistemas cerâmicos devido aos avanços nos materiais dentários. O sistema IPS e.max destaca-se por sua capacidade de reproduzir a aparência natural dos dentes, oferecendo cerâmicas de alta estética, como vidro com dissilicato de lítio e nano-fluorapatita, além de cerâmicas resistentes, como óxido de zircônia, que podem ser usadas em tecnologias de injeção e CAD/CAM (Queiroz, 2017).

Esses casos clínicos são desafiadores devido à escolha dos materiais e pilares usados para a Prótese Parcial Fixa (PPF), bem como à dificuldade de posicionar e alterar a cor e o formato. O resultado estético, a durabilidade e a integridade das margens são significativamente afetadas pelo material escolhido, o que pode afetar o prognóstico do tratamento de forma positiva ou negativa (Silva, 2019).

Além dos materiais usados, a forma como as coroas protéticas interagem com o tecido periodontal afeta o resultado final. O comportamento periodontal de próteses dentais e implantossuportados difere. Para imitar corretamente as características periodontais, o implante deve ser posicionado de acordo com o planejamento tridimensional e o guia cirúrgico durante reabilitações com

próteses fixas implantossuportadas. Como resultado de reabsorções ósseas, que podem criar espaços escuros entre o dente e o implante, podendo sofrer alterações morfológicas e funcionais nos tecidos cervicais peri-implantares devido às suas características (Grotta, 2017).

4. DISCUSSÃO

A saúde bucal desempenha um papel fundamental na qualidade de vida, uma vez que condições dentárias afetam a função, conforto, autoestima e bem-estar geral. Além disso problemas como dor, desconforto, dificuldades estéticas ou funcionais podem impactar diretamente o dia a dia das pessoas, reduzindo sua capacidade de mastigar, falar e até de se envolver em atividades sociais. Assim, a saúde bucal não está dissociada do bem-estar emocional, mas profundamente conectada a ele, afetando desde o convívio social até a autoestima e, em alguns casos, levando a quadros de depressão (Gondin, 2022; Ruff *et al.*, 2022).

A perda dentária tem um impacto significativo na qualidade de vida, especialmente entre os idosos, um grupo no qual o edentulismo é mais prevalente e a demanda por reabilitação protética é elevada. A ausência de dentes pode comprometer a função mastigatória, afetar a estética e limitar a comunicação, o que frequentemente leva a constrangimento e isolamento social (Ruff *et al.*, 2022).

Associada à desigualdade social e frequentemente mais comum entre os idosos, essa condição pode comprometer a função mastigatória, a digestão, a fala e até a aparência. A falta de dentes é um problema público de saúde que, além de causar consequências psicológicas negativas, está relacionada a uma série de problemas sistêmicos, como obesidade, deficiências nutricionais e doenças cardiovasculares (Azevedo *et al.*, 2017; Izaque *et al.*, 2021). Portanto, estratégias de reabilitação são essenciais para minimizar os impactos negativos da perda dentária.

Nesse contexto, as próteses fixas surgem como uma solução eficaz para restaurar a função e a estética dos pacientes que sofreram perdas dentárias. Existem diferentes tipos de próteses fixas, como coroas, pontes fixas, próteses sobre implantes e facetas indiretas em cerâmica, cada uma com indicações específicas para casos mais ou menos severos de perda dentária. Estas próteses substituem dentes ausentes ou danificados, oferecendo uma solução permanente e estável, que pode restaurar a função mastigatória e melhorar a estética (Azevedo *et al.*, 2017; Halhal *et al.*, 2023).

A estética da prótese fixa é um aspecto importante para a aceitação do tratamento pelos pacientes. A evolução dos materiais, como a cerâmica, permitiu a criação de coroas e próteses que se assemelham muito aos dentes naturais, tanto em termos de cor quanto de forma. A demanda por restaurações mais estéticas fez com que as opções cerâmicas se tornassem populares, especialmente pela sua biocompatibilidade e durabilidade. Além de melhorar a função mastigatória, essas próteses podem proporcionar resultados esteticamente agradáveis, restaurando a confiança e autoestima do paciente (Queiroz, 2017; Do Nascimento *et al.*, 2024).

Quanto à função das próteses fixas, elas são fundamentais para a restauração das funções mastigatórias, fonéticas e estruturais, ajudando a manter a integridade do arco dental. Com a reabilitação protética, os pacientes conseguem voltar a mastigar corretamente, o que impacta diretamente na digestão e na ingestão de nutrientes. Além disso, a fala, muitas vezes prejudicada pela perda dentária, é recuperada com o uso dessas próteses, o que facilita a comunicação e a interação social (Klineberg *et al.*, 2017; Gasparetto, 2021).

A prótese fixa contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Ao restaurar a função e a estética do sorriso, ela reduz o impacto social e emocional causado pela ausência de dentes. Os pacientes que utilizam essas próteses relatam maior conforto em suas interações sociais, menos constrangimento em atividades cotidianas, como sorrir ou conversar, e uma sensação geral de bem-estar. Isso tudo reflete diretamente na autoestima e na reintegração social (De Brito *et al.*, 2022; Ruff *et al.*, 2022).

Por fim, o sucesso de uma reabilitação com prótese fixa depende diretamente de um planejamento adequado e de uma anamnese detalhada. Cada paciente tem características únicas, tanto em relação à saúde bucal quanto às suas expectativas estéticas e funcionais. Avaliar fatores como oclusão, a presença de doenças periodontais e a estrutura óssea é essencial para garantir a longevidade da prótese e a satisfação do paciente. Assim, um planejamento meticuloso, aliado a uma execução precisa, é crucial para a eficácia do tratamento (Silva, 2019; Figueiredo, 2024).

5. CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo chegou à conclusão que a reabilitação oral com próteses fixas é uma solução eficaz para restaurar a função mastigatória, a fala e a estética, melhorando a qualidade de vida dos pacientes que sofrem com a perda dentária. Além de restabelecer a função mastigatória e a estética, essas próteses elevam a autoestima e facilitam o convívio social, impactando positivamente no bem-estar geral do indivíduo. O uso de materiais estéticos e biocompatíveis, como as modernas cerâmicas, aliada a um planejamento criterioso, garante resultados funcionais e estéticos satisfatórios, tornando as próteses fixas uma ferramenta de grande importância para a odontologia contemporânea. Ademais, futuros estudos podem aprofundar a avaliação do impacto das próteses fixas na qualidade de vida e explorar novas tecnologias e abordagens para otimizar os resultados e a durabilidade dos tratamentos.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Juliana; AZEVEDO, Marina Sousa; DE OLIVEIRA, Luisa Jardim Correa. Uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrazil 2010): prevalências e fatores associados. **Cadernos de Saúde Pública**. 2017.

BARNABÉ, William; DE CARVALHO, Marco Aurélio; BORGES, Geovani Vitorino et al. Anterior esthetic rehabilitation with porcelain veneers and ceramic crowns: a case report. **Revista Odontológica do Brasil Central**. 2020.

BATISTA, Paulo André; CONDE, Alexandre; PIGOZZI, Lucas Bozzetti et al. Prosthetic rehabilitation with fixed prosthesis associated with partial removable prosthesis: clinical case report. **Revista Científica Multidisciplinar**. 2022.

CAMPOS, Maria de Fátima Trindade Pinto. Performance mastigatória e impacto da saúde oral na qualidade de vida em pacientes reabilitados com prótese fixa Implantossuportada com carga imediata. **Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. Natal, Rio Grande do Norte. 2019.

CARDOSO, Mayra; BALDUCCI, Ivan; TELLES, Daniel de Moraes et al. edentulism in Brazil: trends, projections and expectations until 2040. **Ciência e Saúde Coletiva**. 2018.

DE BRITO, Jamaica Arielly Oliveira; FERREIRA, Vanúbia da Silva; YAMASHITA, Ricardo Kiyoshi. Indicações e longevidade das facetas de resina composta: revisão de literatura. **Research, Society and Development**. 2022.

DE CARVALHO, Laura Freire; MELO, Jéssica Rayane Oliveira; RAMOS, Jéssica Gonçalves et al. O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos. **Revista da ACBO**. 2018.

DE LIMA, Elaide Beraldo; VINHA, Thais da Costa. Reabilitação em prótese fixa implanto suportada em maxilares atróficos e o impacto na qualidade de vida dos pacientes. **Revista Científica UNILAGO**. 2022.

DE MOURA, José Allysson; SOUZA, Gabriela Costa; SILVA, Rahiane Kettulyh et al. Facetas diretas em resina composta ou indiretas em cerâmica: qual é a melhor opção?. **Research, Society and Development**. 2022.

DE OLIVEIRA, Pedro Tavares. Estudo do Comportamento Mecânico de Pontes Dentárias. **Faculdade de Ciência e Tecnologia Universidade de Coimbra**. 2015.

DO NASCIMENTO, Elaine Frota; FARIAS, Sidianny Sobral; BRASIL, Sarah Pereira Alves. Use and need of dental prosthesis in elderly: Literature review. **Brazilian Journal of Development**. 2020.

DO NASCIMENTO, Hillary Araújo; SÁ, Hemilly Carvalho; FREIRE, Lara Carine Henrique et al. Substituição da coroa metalocerâmica por totalmente cerâmica: Relato de caso. **Research, Society and Development**. 2024.

FIGUEIREDO, Letícia Rocha. Próteses fixas e oclusão: abordagem interdisciplinar para longevidade e conforto do paciente. **Centro Universitário Faminas**. 2024.

FLÓRIDO, Mafalda Marina Quaresma. Avaliação da taxa de sobrevivência, de sucesso e relativa à qualidade de vida de pacientes reabilitados com próteses parciais fixas e/ou removíveis. **Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra**. 2022.

FOUDA, SM; GAD, MM; ELLAKANY; P et al. Impact of prosthetic rehabilitation on oral health-related quality of life of Saudi Adults: A prospective observational study with pre-post design. **Saudi Dent J**. 2024.

FRAGA, Reinaldo Macedo; MORAES, Bárbara Barral; RAMALHO, Karen Muller et al. Restaurações cerâmicas inlays/ onlays/ overlays - relato de caso. **Journal of Bi dentistry and Biomaterials**. 2017.

GASPARETTO, Augusto Ruete. Comparativo entre prótese fixa sobre dentes e prótese fixa sobre implantes. **Instituto Universitário de Ciências da Saúde**. 2021.

GONDIN, Leticia Ferreira. Qualidade de vida de pacientes edêntulos reabilitados com próteses totais fixas suportadas por implantes instalados com cirurgia guiada. **Universidade Federal de Uberlândia**. 2022.

GROTA, Claudia Laurino da Silveira. Materiais restauradores provisórios em prótese fixa: Importância estética, funcional e manipulação de contornos teciduais periodontais. **Universidade Fernando Pessoa**. 2017.

HALHAL, Sahra Lara. Os insucessos das coras dentárias. **Instituto Universitário de Ciências da Saúde**. 2023.

IZAQUE, Viviane da Silva; RANGEL, Luiz Felipe Gilson de Oliveira; INOCENCIO, Athaluama Pires da Silva et al. The impact of edentulism on quality of life: self-esteem and general health of the individual. **Revista Pró-UniverSUS**. 2021.

KLINEBERG, Iven; ECKERT, Steven. Oclusão Funcional em Odontologia Restauradora e Prótese. **Elsevier Brasil**. 2017.

LIMA, Emylly Eryn Oliveira da Silva Matos; SILVA, Giovanna de Lima; DE SOUSA, Avellyn Cecília Salustiano Matos de Sousa et al. Higienização e manutenção das próteses fixas – uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences** 2024.

MENEZES, Francisca Roberia Damasceno Dantas; DA SILVA, Ana Brena Pereira; BRIGIDO, Jandenilson Alves. **Técnica de planejamento reverso de prótese fixa sobre implantes dentários: Relato de caso**. **Revista da ACBO**. 2020.

PERISSINOTTO, Eduardo. Orientação aos pacientes de prótese fixa. **Consultório Odontológico**. 2024. Disponível em: <https://www.eduardoperissinotto.com.br/orientacoes-aos-pacientes/protese->

QUEIROZ, Thayane Gonçalves. Reabilitação estética anterior através de prótese fixa metal-free: relato de caso. **UNESP**. 2017.

RUFF, Ryan Richard; WHITTEMORE, Rachel; GROCHECKI, Martyna et al. Silver diamine fluoride and oral health-related quality of life: A review and network metaanalysis. **Plos One Journal**. 2022.

SABIÁ, Antonio Francisco Olegário; LOPES, Andson Alves. Avaliação da qualidade de vida dos pacientes usuários de próteses parciais fixas. **Centro Universitário Christus**. Fortaleza, Ceará. 2022.

SILVA, Joana. Prótese Fixa Estética. **Instituto Universitário Ciências da Saúde**. 2019.

VAGROPOULOU, Geórgia; KLIFOPOULOU, Geórgia; VLAHOU, Stefania. Complicações e taxas de sobrevivência de inlays e onlays versus restaurações de cobertura completa: uma revisão sistemática e análise de estudos. **Journal of Oral Rehabilitation**. 2017.

XAVIER, Lucyana Braga de de Melo; MARCON, Ândria Fernanda; LIMA, Beatriz Oliveira et al. Psychosocial analysis of the influence of edentulism on quality of life: literature review. **Brazilian Journal of Development**. 2019.

ANEXO A – ATA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS ORIENTAÇÕES



ATA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS ORIENTAÇÕES TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 2024.2

CURSO: ODONTOLOGIA
ORIENTADOR(A): Graça Maria Lopes Mattos
ALUNO: Cecília Kelly Bacarias Costa
MATRÍCULA: 253332

DATA	ETAPA	ASS. PROF. ORIENTADOR (A)	ASS. ALUNO(A)
23/08/2024	CONVITE PARA SER ORIENTADORA		
29/08/2024	ENVIO DE INTRODUÇÃO + METODOLOGIA PARA CORREÇÃO		
10/09/2024	RECEBO TRABALHO CORRIGIDO E COM DEVIDAS ORIENTAÇÕES		
12/09/2024	ENVIO TRABALHO COM DEVIDAS CORREÇÕES		
15/09/2024	RECEBO TRABALHO CORRIGIDO E COM DEVIDAS ORIENTAÇÕES		
19/09/2024	ENVIO DE DISCUSSÃO + CONCLUSÃO PARA CORREÇÃO		
24/09/2024	RECEBO TRABALHO CORRIGIDO E COM DEVIDAS ORIENTAÇÕES		
30/09/2024	ENVIO TRABALHO COM DEVIDAS CORREÇÕES		
02/10/2024	RECEBO TRABALHO CORRIGIDO E COM DEVIDAS ORIENTAÇÕES		



04/10/2024	ENVIO TRABALHO COM DEVIDAS CORREÇÕES		
04/10/2024	RECEBO TRABALHO CORRIGIDO E COM DEVIDAS ORIENTAÇÕES		
09/10/2024	ENVIO TRABALHO COM DEVIDAS CORREÇÕES		
11/10/2024	RECEBO TRABALHO CORRIGIDO E COM DEVIDAS ORIENTAÇÕES		
14/10/2024	ENVIO TRABALHO COM DEVIDAS CORREÇÕES		



Documento assinado digitalmente
GRACA MARIA LOPES MATTOS
Data: 24/10/2024 23:43:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cecilia Kelly Bacarias Costa

ANEXO B – TERMO DE COMPROMISSO



FACULDADE EDUFOR CURSO DE ODONTOLOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Faculdade Edufor a disponibilizar por meio de seu repositório institucional sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico:

() Tese () Dissertação (x) Trabalho de Conclusão de Curso ()
Outros (especifique) _____

2. Identificação dos Autores e da Obra:

Autor: Cecília Kelly Bacarias Costa

RG.: 051555432014-8 _____ CPF: 617.529013-55 _____ E-mail: _____

cecilia.kelly.bacarias.costa@alunoedufor.com.br _____

Orientador: Prof.ª Me Graça Maria Lopes

Mattos _____

CPF: 291.52224368 _____

Membros da banca: Graça (orientadora), Damaris (1º membro) e Alfredo (2º membro).

Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? (X) SIM () NÃO

Data de Defesa (se houver): 11 ___/12 ___/2024 _____ Nº de páginas: 27

Título: IMPACTO DAS PRÓTESES FIXAS NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO
DE
LITERATURA _____

Área de Conhecimento/Curso: Odontologia / Graduação em
Odontologia _____

Palavras-chave (3): Prótese Parcial Fixa, Qualidade de Vida, Capacidade Funcional

São Luís - Maranhão, 24 de Outubro de 2024.

Cecilia Kelly Bacarias Costa

Assinatura do Autor do trabalho: _____



Documento assinado digitalmente

GRACA MARIA LOPES MATOS

Data: 24/10/2024 21:38:03-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

ANEXO C – DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC



FACULDADE EDUFOR CURSO DE ODONTOLOGIA

DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC

Sr. Coordenador do Curso de ODONTOLOGIA, declaro para os devidos fins que o orientando Cecília Kelly Bacarias Costa _____, matrícula nº 253332 _____, do Curso de ODONTOLOGIA, cumpriu todas as exigências acadêmicas e Institucionais na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado IMPACTO DAS PRÓTESES FIXAS NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA _____

_____, e está, portanto, o (a) acadêmico (a) **apto (a) à defesa do seu TCC.**

São Luís - Maranhão, 24 de outubro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 GRACA MARIA LOPES MATTOS
Data: 24/10/2024 23:42:46-0300
Verifique em <https://validar.jf1.gov.br>

Graça Maria Lopes Mattos
Assinatura e Carimbo do Professor Orientador

ANEXO D - CERTIFICADO DE PUBLICAÇÃO DO TRABALHO



Revista **ft** ISSN 1678-0817 Qualis B2



Certificamos que o artigo

IMPACTO DAS PRÓTESES FIXAS NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

de autoria de

Cecilia Kelly Bacarias Costa
Orientador (a): Profa. Ma. Graça Maria Lopes Mattos
Coorientador (a): Profa. Dra. Karime Tavares Lima da Silva

foi publicado na **Revistaft** em 31/10/2024
ISSN: 1678-0817 - Volume 28 - Edição 139 Págs 37
Registro DOI: <https://www.doi.org/10.69849/revistaft/th102411011037>

Dr. Oston Mendes
Editor

ft

Revista ft | <https://www.revistaft.com.br>
ISSN: 1678-0817 | **CNPJ:** 48.728.404/0001-22
R. José Linhares, 134 - Leblon - Rio de Janeiro - RJ

ANEXO E – CARTA DE ACEITE PARA PUBLICAÇÃO

*Revista*ft

www.revistaft.com.br ISSN 1678-0817 - Qualis "B2"



Crossref



CARTA DE ACEITE

Declaro para devidos fins que o artigo intitulado

IMPACTO DAS PRÓTESES FIXAS NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

de autoria de

CECILIA KELLY BACARIAS COSTA

ORIENTADOR (A): PROFA. MA. GRAÇA MARIA LOPES MATTOS

COORIENTADOR (A): PROFA. DRA. KARIME TAVARES LIMA DA SILVA

Foi aceito para publicação pela Revistaft ,
e será publicado no

Volume 28 - Edição Nº 139 - OUTUBRO de 2024

Editor-Chefe



Revistaft Multicentífica - ISSN:1678-0817 CNPJ:48.728.404/0001-22
R. José Linhares, 134 - Leblon - Rio de Janeiro - RJ- Brasil.